

mais se destacaram no Rádio e na Televisão

TENAS DE PRATA!

NEIDE APARECIDA



SÉRGIO BRITO



GUILHERME FIGUEIREDO



ITALO ROSSI



Um júri de 23 membros elegeu "Os Maiores do Rádio e da Televisão", de RADIOLÂNDIA. 23 homens que vivem no "métier" vieram até nós e conosco sentaram-se à mesa para debatermos, numa assembléa por tudo democrática, sobre os dois grandes certames que esta revista realiza anualmente, em combinação com "O Globo", objetivando apontar à consagração pública, pelo mérito, aqueles que, na sua vida diária, diante de um microfone ou das câmaras ou nos bastidores do rádio e da televisão, fazem por merecer a cobiçada láurea dos "Microfones de Ouro" ou das "Antenas de Prata" — Prêmio Barros Barreto.

Os juizes eram 23, seus nomes vão aqui enumerados: Orlando Caldas, de "Vida Doméstica"; J. Casari (Vitor Leal), do "Diário Trabalhista"; Lee Linhares Veloso, da Standard Propaganda; Fernando Lôbo, da "Tribuna da Imprensa"; Milton Sales, da "Revista do Disco"; Manuel Leite, da Interamericana; Aluísio Melo, da Mc Cann Erickson; Nelson Batinga e Sousa Lima, de RADIOLÂNDIA; Osvaldo Miranda, do "Shopping News"; Arnaldo Niskier, de "Sétimo Céu"; Everardo Guilhon, de "Mundo Ilustrado"; Oziel Peçanha, do "Correio da Manhã"; Alberto Menezes, do "Jornal das Moças"; José Fernandes, do "O Jornal" e "Diário da Noite"; Nestor de Holanda, do "Diário Carioca"; C. F., do "Jornal do Brasil"; "Ouvinte Desconhecido", de "O Globo" (mandou representante trazer o voto); Paulo Raimundo, de "Show TV"; Stefan Wohl, da J. Walter Thompson; Ives Alves, da Sydney Ross; Boreli Filho, da "Revista do Rádio"; e Catão, da "Luta Democrática". Moysés Weltman na direção dos trabalhos.

Foi utilizado o mesmo processo das votações anteriores, com o debate franco e aberto em torno de nomes, havendo casos em

que os votantes fizeram justificação. Por tal sistema, que tem dado resultados os melhores, segundo o próprio depoimento da crítica, chegou-se aos resultados por unanimidade — resultados que, tão logo foram dados a conhecer, alcançaram a mais simpática ressonância popular.

TRES HORAS!

Os debates se prolongaram por mais de três horas, sendo primeiro proclamados "Os Maiores do Rádio" em 1958. São eles os seguintes: cantor, Jorge Goulart; cantora, Lana Bittencourt; locutor, Heron Domingues; locutora, Edélsia dos Santos; locutor esportivo, Oduvaldo Cozzi; comentarista esportivo, Antônio Cordeiro; narrador, César Ladeira; animador de auditório, Paulo Gracindo; animador de estúdio, Jonas Garret; rádio-repórter, José Grossi; radiador, Roberto Faizal; radiatriz, Ida Gomes; radiador cômico, Zé Trindade; radiatriz cômica, Ema D'Ávila; novelista, Aparecida Menezes; produtor, Ghiaroni; produtor humorístico, Max Nunes; instrumentista, Altamiro Carrilho; conjunto vocal, Os Cariocas; revelação masculina, Moreira Júnior (locutor esportivo); revelação feminina (cantora), Marion Duarte; compositor, Antônio Carlos Jobim (Tom); Mérito Radiofônico, Floriano Faissal.

A todos será conferido o "Microfone de Ouro".

"ANTENAS DE PRATA"

Em seguida, nosso secretário, Moysés Weltman, anunciou a abertura dos debates para votação de "Os Maiores da Televisão". (Conclui na pág. 66)

ARTUR FARIAS



AERTON PERLINGEIRO



FLÁVIO CAVALCANTI



LUÍS JATOBA



PARA ÊSTES, OS «MICROFONES DE OURO»!

HERON DOMINGUES



FLORIANO FAISSAL



ZÉ TRINDADE



TOM



JONAS GARRET



MOREIRA JÚNIOR



EMA D'ÁVILA



LANA BITTENCOURT



JOSÉ GROSSI



ANTÔNIO CORDEIRO



CÉSAR LADEIRA



GHIARONI



A grande comissão que elegeu os "Maiores do Rádio e da Televisão" em 1958 em pleno trabalho no restaurante da Rio Gráfica e Editora. Dêse júri altamente categorizado saíram os nomes vitoriosos nos dois tradicionais certames de RADIOLÂNDIA em combinação com o "O Globo"



MAX NUNES

OS CARIOCAS

MARION DUARTE



ROBERTO FAISSAL

EDÉLSIA DOS SANTOS

IDA GOMES

JORGE GOULART



PAULO GRACINDO

ALTAMIRO CARRILHO

ODUVALDO COZZI

APARECIDA MENEZES

